

São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

Temática(s): Acessibilidade em bibliotecas

Tipo de Trabalho: Resumo Expandidos

Título do trabalho: **ABORDAGEM AO USUÁRIO COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA REDE DE BIBLIOTECAS DA UNESP**

Autores e Filiações: OTTONI, B. L. (UNESP); CAMARGO, E. P. (UNESP); ALMEIDA, S. M. de (UNESP); VIGENTIN, U. D. (UNESP); FANTIN, V. M. S. R. (UNESP); STORTI, V. R. (UNESP).

### RESUMO:

A Coordenadoria Geral de Bibliotecas instituiu, em maio de 2012, na Rede de bibliotecas da Unesp, o Projeto de acessibilidade o qual tem por objetivo adequar as bibliotecas para que possam prover acesso à informação através de tecnologia assistiva e **peçoal capacitado** para atendimento aos usuários que possuem diversidade funcional. O trabalho discorre sobre a capacitação da equipe de funcionários da biblioteca piloto, localizada na Faculdade de Filosofia e Ciências no câmpus de Marília, que entre outras seis bibliotecas receberam o Serviço para Inclusão e Acessibilidade à Informação- SIAI.

**Palavras-chave:** Deficiência visual; Bibliotecas universitárias; Universidade Estadual Paulista; Capacitação

## 1 INTRODUÇÃO

A legislação brasileira, gradativamente estabelece normas, regulamentos e definições que conscientizam e impulsionam no sentido de quebrar as barreiras físicas e **comportamentais** na busca de soluções que minimizem as dificuldades das pessoas com deficiência e facilitem o acesso à cultura, lazer e ao conhecimento (PUPO, 2006).

Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB) instituiu, em maio de 2012, na Rede de bibliotecas da Unesp, o Projeto de acessibilidade que tem por objetivo adequar as bibliotecas para que possam prover acesso à informação através de tecnologia assistiva e **peçoal capacitado** para atendimento aos usuários que possuem diversidade funcional.

Foi criado por meio da **PORTARIA CGB/UNESP Nº 01 DE 22 DE MAIO DE 2012**, o Grupo de Acessibilidade da Rede de Bibliotecas da Unesp (GARBU). Este grupo vem articulando ações para certificar a implantação do projeto de acessibilidade. Uma dessas ações é promover a capacitação dos funcionários da Rede de Bibliotecas no que concerne à legislação atual, técnicas de comunicação e mobilidade, atendimento prioritário entre outras abordagens relacionadas às pessoas com deficiência.

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Muitas pessoas sem deficiências ficam confusas quando encontram uma pessoa com deficiência. Isso é natural. Todos nós podemos nos sentir desconfortáveis diante do "diferente". Esse desconforto diminui e pode até mesmo desaparecer quando existem muitas oportunidades de convivência entre pessoas com e sem deficiência. (BENGALA LEGAL, 2000)

A falta de informação da forma correta de abordagem às pessoas com deficiência é um dos piores "inimigos" para o atendimento de qualidade e adequado à esse usuário.

Pupo (2006), destaca a importância da conscientização de todos sobre as questões legais e humanas para a abordagem das pessoas com deficiência, seja no ambiente de trabalho ou em atividades inerentes a sociedade.

É imprescindível que nas comunidades acadêmicas, que é o foco de nosso trabalho, as barreiras atitudinais e obstáculos sejam transpostos, possibilitando dessa forma a inclusão e permanência dos indivíduos com qualquer tipo de deficiência. Para tanto é necessário que as pessoas sejam capacitadas para efetuar a necessária abordagem junto a esse usuário, de maneira clara e objetiva. O fato das pessoas com deficiência visual reconhecer ambientes, e sons permite que o mesmo se situe no espaço, tenha uma participação real no ambiente e se movimente. Para ele é indispensável ser o agente da ação. (BRASIL, 2004).

Em levantamento realizado pela Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB) da Universidade Estadual Paulista (UNESP) no ano de 2012 constatou-se a existência de 7 unidades universitárias com docente ou discente que apresentam deficiência visual e/ou baixa visão.

## 3. METODOLOGIA

A Capacitação para abordagem ao usuário com deficiência foi idealizada utilizando o método colaborativo com professores especialistas da UNESP que trabalham na área de acessibilidade.

Tivemos a primeira experiência, com sucesso, em uma oficina realizada na biblioteca piloto de Marília, ministrada pelo professor do Departamento de Educação Especial da FFC, o Prof. Dr. José Eduardo Manzini, que realizou uma oficina com duração de 8h, intitulada "Atendimento ao usuário com deficiência no ensino superior" estruturado em parte teórica e

Promoção



Realização



Apoio e Organização



São Paulo, 28 a 30 de abril de 2014

parte prática abordando tópicos introdutórios a legislação vigente, conceito de acessibilidade, recursos disponíveis, atendimento prioritário, socialização e vivência.

A capacitação foi dirigida à equipe da biblioteca contemplada pelo Serviço de Inclusão e Acessibilidade a Informação (SIAI) e demais funcionários das Seções do campus, que potencialmente atendem a esse tipo de usuário, atendendo ao pedido do diretor da Unidade. Foi desenvolvida em 2 períodos sendo primeiramente ministrado a parte teórica e posteriormente a prática. Na prática o ministrante dividiu os participantes em grupos que fizeram simulações de atendimento aos usuários com deficiência visual, podendo dessa forma verificar e avaliar o aprendizado do grupo participante. Antes e depois da oficina foi aplicado um questionário com questões relacionadas ao conteúdo programático.

As outras bibliotecas da Rede Unesp que participam do Projeto de Acessibilidade e já estão desenvolvendo o SIAI terão suas capacitações a agendadas para os próximos meses

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel da biblioteca é o de dar acesso à informação, a qualquer tipo de usuário. Faz-se necessário repensar o papel que as bibliotecas universitárias têm nesse contexto, capacitando as equipes que fazem o atendimento, e garantir ao deficiente visual o acesso pleno a informação.

#### REFERENCIAS

Como Lidar com Pessoas com Deficiência. 2000. Disponível em:  
<http://www.bengalalegal.com/lidar> > Acesso em: 12 de fev. de 2014.

PUPO, Deise Tallarico; MELO, A. M.; FERRÉS, S. P. (Orgs.). Acessibilidade : discurso e prática no cotidiano das bibliotecas. Campinas: UNICAMP, 2006.

Disponível em < [http://www.ic.unicamp.br/~melo/livro\\_acessibilidade\\_bibliotecas.pdf](http://www.ic.unicamp.br/~melo/livro_acessibilidade_bibliotecas.pdf) >. Acesso em 10 mar. 2014

BRASIL. Ministério das cidades. Atendimento adequado às pessoas com deficiência e restrições de mobilidade. 2004.  
<http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSEMOB/Biblioteca/BrasilAcessivelCaderno01.pdf> > Acesso em 12 de fev. de 2014.

Promoção



Realização



Apoio e Organização

